
NORMAS PARA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS EM TRANSPORTES

1. INTRODUÇÃO

Estas normas visam orientar os professores e alunos interessados em escrever trabalhos científicos quanto aos procedimentos normalmente utilizados pela comunidade da área de transportes para citar e listar as referências bibliográficas. Vale observar que estas normas não seguem o padrão definido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

2. LISTA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas são aquelas que realmente foram consultadas e utilizadas pelo autor de um trabalho científico. Somente as referências bibliográficas devem ser listadas logo após o texto principal do trabalho, antes dos apêndices e/ou anexos. O espaçamento deve ser simples (espaço 1), mas mantendo sempre uma linha em branco entre as referências listadas.

A lista de referências bibliográficas deve ser organizada em ordem alfabética com relação aos sobrenomes dos autores. Quando houver mais de uma publicação dos mesmos autores, deve-se seguir a ordem crescente do ano da publicação. Quando houver mais de uma publicação dos mesmos autores e no mesmo ano, deve-se fazer uma diferenciação entre elas acrescentando uma letra minúscula logo após o ano de publicação, por exemplo: PEREIRA, J. H. F. (1987a) e PEREIRA, J. H. F. (1987b).

Toda bibliografia, em inglês, francês ou português, deve ser referenciada na língua original da fonte bibliográfica. Em caso de língua estrangeira diferente das oficiais das associações internacionais (inglês e francês), apenas o título do trabalho deve ser traduzido para uma das línguas oficiais, colocando entre parênteses uma nota sobre a língua original da fonte bibliográfica (ver Item "f" abaixo).

A estrutura geral de uma referência bibliográfica é:

<p>SOBRENOME, Iniciais do autor principal, SOBRENOME, iniciais dos demais autores (ano) Título do trabalho. Título do Veículo, Editora, Local, Estado (de impressão nacional) ou País (se impressão estrangeira), volume, páginas.</p>
--



Formatação do parágrafo: Justificado. Recuo antes do texto = 0 cm, Recuo depois do texto = 0 cm, Recuo especial = Deslocamento por 1,25 cm. Espaçamento Antes = 0 pt, Espaçamento Depois = 12 pt, Espaçamento entre linhas = Simples. Nota-se que não há ponto após o ano do trabalho. Havendo mais de um autor emprega-se vírgula e o “e comercial” (&) entre os autores, conforme os exemplos apresentados nos itens "a", "b", “d”, “e” e "f".

Esta estrutura sofre pequenas alterações a partir do item "Título do trabalho", de acordo com o tipo de trabalho científico. A seguir são dados alguns exemplos:

a. Trabalho Publicado em Revista Técnica

Título do artigo técnico. Nome da Revista, volume (número): página inicial - página final.

DAVIS, G. A. (2004) Possible aggregation biases in road safety research and a mechanism approach to accident modeling. *Accident Analysis and Prevention*, v. 36, p. 1119–1127.

BRACKSTONE, M. & McDONALD, M. (1999) Car-following: a historical review. *Transportation Research Part F: Traffic Psychology and Behaviour*. National Research Council, Washington, D.C., v. 2, p. 181–196.

b. Trabalho Publicado em Anais de Congressos

Título do artigo técnico. Nome da Conferência, Sigla do Organizador, Cidade, Estado ou País, volume: página inicial - página final.

CUNHA, A. B. L. N. & SETTI, J. R. (2006) Calibração do modelo de desempenho de caminhões do CORSIM através de um algoritmo genético. *Anais do XX Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes*, ANPET, Rio de Janeiro, v. 1. p. 88–99.

BARCELÓ, J., DUMONT, A., MONTERO, L., PERARNAU, J. & TORDAY, A. (2003) Safety indicators for microsimulation-based assessments. *Proceedings of the 82nd Annual Meeting of the Transportation Research Board*, Washington, D.C., USA.

c. Trabalho Publicado como Capítulo de Livro

Título do capítulo. Título do Livro, Nomes dos Editores (eds.), Editora, Cidade, Estado ou País, pp. página inicial - página final.

JANBU, N. (1973) *Slope stability computations*. Embankment-Dam Engineering - Casagrande Volume, R. C. Hirschfeld & S. J. Poulos (eds.), John Wiley, New York, USA, pp. 47-86.

d. Livro

Título do Livro. Editora ou Instituição, Cidade, Estado ou País, Número de volumes vol., Número de páginas p.

VARGAS, M. (1985) *Metodologia da Pesquisa Tecnológica*. Globo, Rio de Janeiro, RJ, 243 p.

FERRAZ, C., RAIA JR, A., BEZERRA, B., BASTOS, T. & RODRIGUES, K. (2012) *Segurança Viária*. São Carlos: Suprema Gráfica e Editora LTDA, 321 p.

e. Relatórios, Monografias, Dissertações e Teses

Título do Trabalho. Tipo de Trabalho, Instituição, Cidade, Estado ou País, Número de páginas p.

CUNTO, F. J. C. (2008) *Assessing Safety Performance of Transportation Systems using Microscopic Simulation*. Tese de Doutorado, Department of Civil and Environmental Engineering, University of Waterloo, Ontário, Canadá.

GETTMAN, D. & HEAD, L. (2003) *Surrogate Safety Measures From Traffic Simulation Models*. Federal Highway Administration report RD-03-050. McLean, VA, USA.

SOUZA, M. L. R. (2012) *Procedimento para Avaliação de Projetos de Rodovias Rurais Visando a Segurança Viária*. Dissertação de Mestrado em Transportes, Publicação T.DM – 005/2012. Departamento de Engenharia Civil e Ambiental, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 206 p.

DNIT (2006) Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. *Diretrizes Básicas para Estudos e Projetos Rodoviários: escopos básicos / instrução de serviço*. Publicação 726. Instituto de Pesquisas Rodoviárias. Brasília. 484 p.

f. Trabalhos em Língua Estrangeira Diferente das Línguas Oficiais

Segue os modelos anteriores, sendo que apenas o título do trabalho deve ser traduzido para uma das línguas oficiais, contendo uma nota entre parênteses sobre a língua da versão original. Todo o restante mantém a formatação definida na língua original da fonte bibliográfica.

MARSAL, R. J. & RESENDIZ, D. (1975) *Earth and Earth-Rock Dams* (in Spanish). Limusa, Ciudad de Mexico, Mexico, 546 p.

Os casos não previstos nestes exemplos devem seguir a estrutura geral ou verificar na literatura como este tipo de trabalho é normalmente referenciado por outros. Vale observar que títulos de artigos e capítulos são escritos em letras minúsculas (Itens "a", "b" e "c") e títulos de livros, teses, relatórios,

nome de conferências etc. são escritos com a primeira letra de cada palavra em maiúsculas (Itens "d" e "e").

Sobrenomes de autores ou editores como Neto, Filho, Júnior, Sobrinho, não entram como primeira palavra do sobrenome (p.ex., José Augusto da Silva Júnior deve ser referenciado como SILVA JÚNIOR, J. A.). Também, deve-se evitar a inclusão de preposições no sobrenome tais como Da, De, Di, La, Van, Von (p.ex., Win Van Gassen deve ser referenciado como GASSEN, W.).

É permitido utilizar abreviações nas Referências Bibliográficas, desde que estas sejam padronizadas internacionalmente e constem na Lista de Símbolos, Nomenclatura e Abreviações (p.ex., Int. J. Rock Mech. Min. Sci. & Geomech. Abstr. *para* International Journal of Rock Mechanics and Mining Sciences & Geomechanics Abstracts, vol. *para* volume etc.).

3. CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

As citações ou referências feitas durante o texto devem chamar os autores e o ano da publicação, como exemplificado: Cunha & Setti (2006) ou (CUNHA & SETTI, 1979). Ou seja, quando a citação está incorporada no texto, os nomes dos autores devem ter as iniciais em maiúsculo, quando a citação vem entre parêntesis, o nome dos autores deve ser todo em letra maiúscula. Quando o documento citado tiver mais de dois autores, deve-se referenciar o primeiro autor seguido do termo em latim “*et al.*”, que significa “e outros”, conforme o exemplo: Pereira *et al.* (1988) ou (PEREIRA *et al.*, 1988). O termo “*et al.*” deve vir em itálico.

Todos os trabalhos citados no texto, nos anexos ou apêndices, devem constar da lista de Referências Bibliográficas. Deve-se observar que quando um autor cita um outro (citação indireta), a fonte bibliográfica é o autor que faz citação e não o autor citado. Por exemplo: Fellenius em 1936, *apud* (citado por) Morgenstern (1979) apresenta um método de estabilidade... .Neste caso a referência bibliográfica é Morgenstern (1979), ou seja a obra realmente consultada. Ressalta-se que que o uso do “*apud*” deve ser tido como excepcionalidade, dada a possibilidade de acessar os documentos originais em função das amplas bases de dados disponíveis. O termo “*apud*” deve vir em itálico.

4. FOLHA CATALOGRÁFICA DA DISSERTAÇÃO / TESE

É sempre aconselhável que os trabalhos científicos apresentem uma Folha Catalográfica contendo suas próprias Ficha Catalográfica e Referência Bibliográfica.

Quanto a Ficha Catalográfica tem-se:

- Inicialmente coloca-se o nome do autor, em letra maiúscula, começando pelo sobrenome (p.ex., SILVA JÚNIOR, JOSÉ LUIZ DA);
- Primeiro Parágrafo: título do trabalho, seguido do estado ou país onde foi realizado e por fim o ano da publicação;
- Segundo Parágrafo: o número de páginas dos preliminares (em algarismos romanos minúsculos), o número total de páginas do texto e dos complementares (em algarismos arábicos), 210x297 mm (este é o tamanho padronizado do papel A4) e entre parênteses as siglas do departamento, da faculdade e da instituição, o título conferido, o nome do programa e o ano;
- Terceiro Parágrafo: especificação do tipo de trabalho, instituição, faculdade e departamento por extenso;
- Quarto Parágrafo: nos números arábicos, pode-se citar até quatro palavras chaves para definir o assunto do trabalho. Nos números romanos, deve-se copiar exatamente o que está no exemplo, ou seja, “I. ENC/FT/UnB” e “II. Título (série)”.

Quanto a Referência Bibliográfica do trabalho científico, deve-se seguir os padrões definidos nestas normas (ver exemplo no item 6).

5. EXEMPLO DE FICHA CATALOGRÁFICA

GONÇALVES, ANDRÉIA BARBOSA

Estudo da Velocidade Operacional dos Veículos em Trechos Viários de Rodovias Rurais de Pista Simples [Distrito Federal] 2011.

xvii, 118p., 210 x 297 mm (ENC/FT/UnB, Mestre, Transportes, 2011).

Dissertação de Mestrado – Universidade de Brasília. Faculdade de Tecnologia.

Departamento de Engenharia Civil e Ambiental.

1.Velocidade Operacional

2.Rodovia de Pista Simples

3.Velocidade de projeto

4.Índices de Alinhamento Geométrico

I. ENC/FT/UnB

II. Título (série)

6. EXEMPLO DE REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

GONÇALVES, A. B. (2011) Estudo da Velocidade Operacional dos Veículos em Trechos Viários de Rodovias de Pista Simples, Publicação T.DM-005A/2011, Departamento de Engenharia Civil e Ambiental, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 118 p.